



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE **TERRUGEM**

Ata nº 01/2025

1ª Sessão Extraordinária de 2025 (Terrugem)

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e um minuto, no edifício da Junta de Freguesia de Terrugem, realizou-se a 1ª Sessão Extraordinária de 2025 da Assembleia de Freguesia de Terrugem, presidida pelo Presidente, Sr. José António Alves do Paço.

A ordem de trabalhos foi a seguinte:

1-Apreciação e votação do Regimento para o quadriénio 2025/2029.

2-Apreciação e Votação do Orçamento para os meses de novembro e dezembro de 2025, nos termos do Artº 11º-A da Lei nº 66/2025, de 7 de novembro.

3- Indicação dos líderes das Bancadas das forças políticas representadas na assembleia.

Estiveram presentes os seguintes Deputados da Freguesia:

José António Alves do Paço, Presidente
Tomás Saraiva Pereira de Oliveira Pires, 1º secretário
Rita Susana Pardal Cristóvão Esteves, 2º secretária
Mário Paulo Inácio Cristóvão
Nuno Miguel Pedroso Domingos
Manuel Domingos dos Santos Baleia
Maria de Fátima Damião de Oliveira
Hugo José Calado Dias
Rui Manuel Anastácio Sádio

Pela parte do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes todos os seus elementos:

A Presidente- Ana Cláudia Branco Rolo
O Tesoureiro- Manuel Fernando de Sousa Duarte
A Secretária- Andreia Filipa Madeira dos Santos

ABERTURA

O Sr. Presidente da Assembleia, saudou os presentes e quem seguia em casa. Referiu: Estamos na nossa primeira assembleia extraordinária e temos três pontos na ordem de trabalhos.

Vamos iniciar pelo:

PONTO UM- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGIMENTO PARA O QUADRIENIO 2025/2029.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
TERRUGEM

ATA Nº 02/2025- 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 24/11/2025

Pergunto se há alguém que queira intervir sobre este assunto? Sr. Hugo por favor.

O Sr. Deputado Hugo Dias, referiu: Boa noite.

O regimento é um mapa da nossa governação, é o documento que garante a legalidade, a ordem e o respeito pela vontade popular, no entanto o nosso compromisso deve ser, por excelência democrática a máxima abertura à nossa comunidade.

Eu vou resumir aqui um pouquinho sobre isto que eu tinha aqui escrito. Eu gostava aqui que fosse tida em conta uma proposta, que é que se crie um mecanismo de iniciativa legislativa cidadã, se os cidadãos conseguirem reunir o número razoável de assinaturas, deveriam ter o direito de submeter uma proposta de deliberação para ser discutida e votada nesta assembleia, era uma coisa que eu gostava que tivessem em conta, esta proposta era uma daquelas que eu gostava que fosse inserida.

O Sr. Presidente da Assembleia, referiu: Obrigado. Mais alguém deseja intervir? Não!

Então esta proposta por parte do partido CHEGA que é que o período aberto ao público seja um diálogo efetivo por isso o regulamento deve clarificar a obrigatoriedade da resposta da Junta. É isto, não é Hugo? É a seguir?

No regimento já está previsto que vários cidadãos possam pedir uma assembleia, no artigo 27º, no número um da linha C, diz que o número de cidadãos eleitores inscritos no recenseamento eleitoral da freguesia, equivalente a 50 vezes o número de deputados que compõe a assembleia de freguesia, portanto podem requerer uma sessão extraordinária.

O Sr. Deputado Hugo Dias, referiu: (Inaudível).

O Sr. Presidente da Assembleia, referiu: Não, não me parece que sejam muitas, mas de qualquer forma, põe-se a proposta à votação e não sei se mais alguém quer intervir ou quer dizer alguma coisa. Então, sendo assim vamos colocar a votação a aceitação da proposta.

Quem vota contra a aceitação desta proposta, para depois analisar? Quem se abstém?

Então foi aceite por unanimidade.

Depois vamos analisar esta proposta e se calhar completá-la.

Mais alguma intervenção? Então, sendo assim, vamos deixar esta votação para uma próxima assembleia, se aceitaram para se discutir esta alteração. (Inaudível) Então vamos passar à votação do regimento com depois a junção de uma adenda ao artigo 27º. Quem vota contra? Quem se abstém?

Portanto, aprovado por unanimidade.

Vamos passar ao:

PONTO DOIS: APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA OS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2025, NOS TERMOS DO ARTº 11º-A DA LEI Nº 66/2025, DE 7 DE NOVEMBRO.

Aqui não sei se o executivo quer já intervir? Então vou passar a palavra ao executivo, na pessoa da Senhora Presidente da Junta.

A Sra. Presidente da Junta, referiu: Em primeiro lugar, permitam-me que cumprimente todos na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia.

Antes de entrarmos no tema do orçamento, eu gostava de apresentar o meu executivo, do meu lado direito, a nossa secretária do executivo a Andreia Madeira, e do meu lado esquerdo, o nosso tesoureiro o senhor Manuel Fernando, que é o meu substituto legal.

É com sentido responsabilidade e profundo compromisso com a população da Terrugem que apresentamos esta previsão orçamental, este documento representa apenas dois meses, o mês de novembro e o mês de dezembro, traduz a nossa visão para a freguesia, assenta na gestão dos recursos públicos e na resposta às necessidades da comunidade. O orçamento que trazemos a esta assembleia vai reforçar três áreas fundamentais: que é para o bem-estar e para o desenvolvimento da nossa freguesia, a ação social, a educação e a manutenção do nosso espaço público.

Na área da ação social, nós queremos reafirmar o nosso compromisso com as famílias, com os idosos e com todos aqueles que enfrentam as maiores dificuldades. Continuaremos a apoiar quem mais precisa através da entrega de cabazes alimentares e com reforço especial neste mês de dezembro porque se aproxima a época natalícia. No âmbito da educação, prevemos o apoio aos alunos e às suas famílias ainda durante este ano, acreditamos que investir na educação é investir num futuro para a nossa freguesia e por isso nós vamos querer apoiar atividades educativas.

Quanto à manutenção do espaço público, damos especial atenção à limpeza das bermas e valetas e à recolha dos monos, nós sabemos que esta é uma grande preocupação da nossa maior parte dos nossos fregueses.

Nós, neste momento temos noção que os nossos colaboradores são fundamentais para concretizarmos tudo aquilo que nos propomos e nestes primeiros vinte dias, nós já podemos comprovar que temos uma pequena equipa, mas que eles fazem um grande trabalho. Temos plena consciência das limitações financeiras, mas também temos uma responsabilidade muito grande que sabemos que recai sobre nós. Eu peço aos nossos deputados, que analisem e aprovem este documento, porque estou certa de que representa o interesse coletivo e o progresso da nossa freguesia. Obrigada.

O Sr. Presidente da Assembleia, referiu: Obrigado. Eu então perguntava aos deputados quem pretende intervir nesta matéria? Tomás! Portanto, o Tomás vai intervir pela Iniciativa Liberal.

O Sr. Deputado Tomás Pires, referiu: Boa noite a todos.

Venho por este meio fazer uma declaração a todos os presentes, em primeiro lugar, boa noite aos caríssimos cidadãos presentes aqui e que se juntam a nós a partir de casa, senhora Presidente da Junta de Freguesia de Terrugem, excelentíssimos vogais do executivo, respetivos deputados, Senhor Presidente da Mesa e funcionários da Junta de Freguesia.

É com sentido de responsabilidade que participo hoje na minha primeira sessão desta assembleia de freguesia como deputado eleito pela iniciativa liberal na coligação Sempre Com Os Sintrenses e por isso agradeço a confiança de todos os eleitores. Assumirei sempre este compromisso com todo o sentido de ética, transparência e rigor, pelo que estarei disponível não só para ajudar a Junta de Freguesia no que for preciso, como aberto para falar com todos os cidadãos que assim me procurem com esse objetivo.

A Freguesia de Terrugem passou por uns momentos difíceis nos últimos 12 anos, fruto da junção com São João e penso que a missão de todos os que estejam aqui presentes hoje é melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos, para criar uma freguesia que nós todos tenhamos orgulho de viver.

Gostaria de aproveitar então esta primeira assembleia para agradecer publicamente a todos os membros da comissão de extinção da união de freguesias pelo trabalho e esforço que tiveram durante todo o processo de extinção da união de freguesias e que agora permitiram a freguesia da Terrugem ser novamente para freguesia autónoma, mais próxima, humana e eficaz, respeitando o princípio da subsidiariedade.

Passando agora para o tema central que venho aqui falar, que é o orçamento provisório para a restante duração de 2025, apesar do seu curto prazo de atuação e verba limitada quando comparado com o próximo orçamento para 2026 que discutiremos no próximo mês, este documento mostrou clara capacidade da Presidente e do Executivo a identificar e endereçar os problemas mais urgentes que afetam diariamente a nossa comunidade.

Em primeiro lugar, o executivo demonstrou desde já, no orçamento provisório a preocupação e investimentos destinados à pasta de gestão do território e património, uma das áreas mais urgentes que temos nossa freguesia e concelho. Destacam-se logo as verbas destinadas à recolha de resíduos e higiene pública e de conservação e manutenção do espaço público e infraestruturas. Se após analisar este orçamento é possível reconhecer a preocupação do executivo, o mesmo pode ser dito à atuação deste e dos respetivos funcionários no último mês que se passou, que apesar de limitada pelos constrangimentos normais às transições de pastas e sem orçamento aprovado, demonstrou já empenho e resultados no terreno, quer fizesse chuva, quer fizesse sol, uma capacidade de agir com poucos meios que reforça a minha confiança no executivo.

Em segundo lugar, destaca-se neste orçamento a atenção dedicada à atuação nas áreas de apoio social e educação, domínios particularmente sensíveis nesta época natalícia que se aproxima. Apesar de ser um momento de alegria para muitos, recordo infelizmente, que há bastantes famílias que passam dificuldades na nossa freguesia é por isso bastante relevante que o executivo se tenha preocupado com a correta utilização do orçamento.

Contudo, apesar dos pontos positivos que vejo neste orçamento e creio que verei no próximo orçamento para 2026, é importante ressaltar alguns pontos para terem atenção para o futuro da nossa freguesia, tanto para o executivo, para os restantes cidadãos e para os deputados. Todos nós nesta sala temos plena consciência dos limites orçamentais e dos recursos que a Terrugem dispõe, fruto da sua dimensão demográfica e territorial, estes limites geram uma dependência significativa à Câmara Municipal de Sintra, que ninguém pode desmentir, apesar de atualmente, após 12 anos, possuímos um presidente reconhecedor da nossa realidade e finalmente solidário com os nossos desafios. É por isso que precisamos trabalhar em conjunto para construir um caminho ambicioso que aumente a riqueza e a autonomia financeira na nossa freguesia para o futuro, urge o executivo e todos os presentes para tal, sendo para isto necessário incentivar a economia local, o empreendedorismo dos nossos fregueses e desenvolver dentro das nossas capacidades um projeto de desenvolvimento económico da Terrugem, não apenas por palavras, mas mesmo por ações, convido todos para poderem endereçar este plano.

Em terceiro lugar, a Terrugem esteve adormecida estes últimos anos e precisamos dar provas que não somos apenas mais uma freguesia apenas conhecida por linhas traçadas no mapa, mas uma comunidade unida e dinâmica, para isto, não só peço ao executivo por mais atenção a este ponto, tanto a nível de investimento como de dinamização, como a todos os fregueses para participarem.

Por fim, deixo um apelo a todos os deputados presentes e responsáveis políticos, a política de P maiúsculo não é arte de intriga como se viu na campanha, mas de boa governação e é por isso que eu vim aqui, não é para brincar, peço a todos também não venham para aqui brincar. Por isso peço que deixemos então de lado todas as intrigas passadas da campanha e as intrigas trações do plano nacional e autárquico e nos foquemos no que isto realmente importa, que não é o ruído externo nem disputas estéreis, mas foquemos no que realmente importa, que é a melhoria da vida das pessoas que estão aqui presentes, nomeadamente os cidadãos da Terrugem, os quais conhecemos pelo nome e convivemos diariamente. Só assim conseguiremos transformar a Terrugem, não num simples ponto no mapa ou na terra de passagem, como muitos gostam de dizer, mas como o lugar onde as pessoas procuram viver e para isso precisamos de investir e criar uma comunidade que nos orgulhe a todos. Obrigado.

O Sr. Presidente da Assembleia, referiu: Obrigado. Mais algum deputado pretende intervir no ponto dois? Ninguém quer intervir no orçamento? Sr. Manuel Baleia! Intervenção do deputado Manuel Baleia pelo Partido Socialista.

O Sr. Deputado Manuel Baleia, referiu: Quero cumprimentar na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia todos os deputados da assembleia, cumprimentar a senhora Presidente da Junta e os vogais do executivo, senhoras e senhores. Relativamente ao orçamento queremos dizer que o analisamos de uma forma em que tivemos em consideração vários pressupostos, um deles é um orçamento para dois meses, outro é um orçamento para a nossa freguesia que vive uma situação nova, sendo recentemente desagregada e um executivo novo.

Agora tenho algumas questões relativamente à receita sobre o orçamento. Mercados e feiras, nós temos um valor aqui de 2620€, a minha pergunta é a seguinte? Este valor corresponde a quantos feirantes? Quantos feirantes tem neste momento a feira?

A segunda questão, renda do banco 3200 € eu penso que corresponde a 2 meses, mas a minha pergunta é a seguinte? Qual é o futuro desta receita para a Junta para o ano 2026?

Relativamente à despesa, segurança social recibos verdes, 1000 €, gostávamos de saber qual a razão desta previsão de despesa.

Eventos da Junta, 2.500 €, quais?

Já agora, aparece a verba 1817.10€ relativamente ao pagamento às pessoas que fizeram as mesas de voto nas últimas eleições, para quando está previsto o pagamento?

Relativamente ao cemitério, temos uma verba de investimento de 5000 €, a pergunta, onde é que estão a pensar investir os 5000 €? Portanto, estas são as nossas questões.

Para terminar e no seguimento no que fizemos na tomada de posse, desejamos ao executivo compromisso, espírito de missão e fundamentalmente boas práticas de governação e deixar aqui uma certeza de que no próximo orçamento que será analisado em dezembro para o ano de 2026, vamos analisá-lo de outra forma, porque com certeza nele já se vai refletir o programa eleitoral do executivo.

Não sei se o Senhor Presidente me permite, tinha aqui uma sugestão de leitura, sugiro uma leitura que é o manual de proteção civil para os autarcas das freguesias, isto vem a propósito que nos tempos que correm há mais intempéries, há mais situações como tivemos no dia 13 e se todos nós lermos este manual ficamos mais informados da maneira de agir. Obrigado.

O Sr. Presidente da Assembleia, referiu: Obrigado, senhor deputado. Mais alguma intervenção? Não! Então, pedia ao executivo para responder às questões colocadas.

A Sra. Presidente da Junta, referiu: Em relação aos feirantes, este valor retrata cerca de 40 feirantes para estes dois meses, para o mês de novembro e para o mês de dezembro.

A receita do banco, este valor é referente aos dois meses de renda, que é o tempo que vão estar. Ainda não há nenhuma previsão para o próximo ano, porque foi-nos comunicado agora há cerca de 15 dias que iriam sair e, portanto, como deve imaginar, em 15 dias também ainda não tivemos a oportunidade de pensar em nada para o futuro, mas estes dois meses estão garantidos em que temos a renda, portanto, agora vamos ter de pensar no próximo orçamento a forma de agir em relação àquele espaço.

Os recibos verdes que temos tem a ver com alguns trabalhos esporádicos que nos fazem, por exemplo a limpeza, temos aqui já há muitos anos que é feita a limpeza dos balneários das casas de banho e que são pagos por recibos verdes e como estamos nesta fase também ainda inicial, se houver aqui algum serviço que possamos precisar temos aqui esta verba já para algum caso esporádico.



O Sr. Deputado Manuel Baleia, questionou: E é a Junta que suporta esse valor?

A Sra. Presidente da Junta, respondeu: Sim esse valor fica ali reservado para a segurança social destes recibos verdes.

O Sr. Deputado Nuno Domingos, referiu: (Inaudível).

A Sra. Presidente da Junta, referiu: Senhor Manuel, se precisar pedimos ao Nuno Rocha que possa aqui também esclarecer alguma coisa.

Em relação aos eventos da Junta, esta verba ficou aqui por uma questão de agora que vêm as festas de Natal e seria importante podermos fazer aqui algum lanche de Natal com alguma associação e deixamos esta verba para algum evento relacionado agora na altura do Natal, posso-lhe falar por exemplo da situação do lar da Terrugem ou a Associação de Vila Verde, podemos fazer um lanche com os idosos e então deixamos esta verba reservada para o Natal, para se poder fazer ali algum tipo de evento.

As mesas de voto eu sei que recebemos hoje um e-mail a dizer que vamos receber este valor, o valor já vem nas receitas e vem na despesa, estávamos à espera de receber o valor, mas recebemos hoje e-mail acho que vamos receber amanhã e, portanto, entretanto vamos começar a fazer os pagamentos, penso que dentro de uma semana, duas, consigamos regularizar aqui estes valores.

O cemitério, deixamos 5.000 €, porque ainda para este ano gostávamos de fazer esta obra este ano estamos só limitados em relação ao tempo, não sabemos como é que vai estar a meteorologia em dezembro se o tempo for oportuno, iríamos fazer esta obra. Isto tem a ver com o escoamento de águas, mas tendo o pelouro dos cemitérios, o meu colega Manuel Fernando, que é a pessoa mais certa para poder explicar aqui esta situação, mas tem a ver com obras que queremos fazer do escoamento de águas, precisamos de comprar terra, areão, algum material para o cemitério para conseguir fazer ali uma reformulação e arranjar algumas coisas que estão a necessitar e também esta chuva estragou alguma coisa, temos andado com os nossos homens a tentar arranjar, mas este valor é mesmo para podermos fazer aqui algumas obras de manutenção e de melhorias do cemitério. Mas eu pedia ao Manuel e ele também está mais nesta área e acho que lhe pode explicar aqui um bocadinho melhor.

O Sr. Tesoureiro da Junta, referiu: Boa noite a todos.

Eu pouco mais tenho a adiantar temos que repor aquelas terras para a manutenção das coisas, para os covais agora que estão a ser abertos, portanto automaticamente já leva outro tipo de terra de maneira que seja mais apropriada àquilo que vai ser utilizado. Os areões para compor os próprios covais, as limpezas e manutenção e reposição de utensílios, tanto para manutenção dos nossos empregados como as pessoas que lá vão e que tenham as coisas para se servirem, desde os baldes e as vassouras aquelas coisinhas todas a nível da manutenção.

Entretanto, o escoamento das águas é uma situação complicada e todos sabemos disso, nós que frequentamos o cemitério sabemos disso, portanto, aqui há um grande caudal de água, portanto, que vem por ali abaixo, traz tudo e mais alguma coisa. O que é que nós estamos a pensar fazer, estamos a pensar fazer tipo umas drenagens, não sei ainda como é que elas vão ser feitas, mas de maneira que as águas sejam canalizadas e neste caso, para uma fossa central ou qualquer coisa, de maneira que não venham cá parar abaixo com aquela intensidade que vem e que tragam tudo atrás delas. Eu sei que está lá um poço, mas não sei até que ponto é que a gente consegue fazer a drenagem ir parar lá para dentro, eu sei que houve ali houve ali qualquer coisa que complicou aquilo ainda mais há algum tempo atrás não sei o que é que se passou, mas para todos os efeitos tem de se ver o que é que se pode ou não fazer naquilo e pouco mais posso adiantar além disto.

A Sra. Presidente da Junta, referiu: Eu não sei se respondemos aqui a tudo, mas alguma coisa que precisem ou algum esclarecimento.

O Sr. Presidente da Assembleia, referiu: Está tudo respondido às questões que foram colocadas. Senhor deputado Manuel Baleia está esclarecido, quer mais algum esclarecimento? Mais alguma intervenção? Então, assim sendo, a apreciação do orçamento já foi feita, já foram colocadas algumas questões que o executivo esclareceu.

Portanto, vamos passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém?
O orçamento para estes dois meses de 2025 foi aprovado por unanimidade.

Vamos passar ao:

PONTO TRÊS: INDICAÇÃO DOS LÍDERES DAS BANCADAS DAS FORÇAS POLÍTICAS REPRESENTADAS NA ASSEMBLEIA.

Isto é uma formalidade para ficar em ata para de futuro se saber quem são os líderes políticos das forças que aqui estão representadas. Eu passava já a perguntar aqui ao deputado único da Iniciativa Liberal o Sr. Tomás, é o líder de bancada? Ok.

E, começando por este lado, perguntava ao Partido Socialista quem é o líder de bancada? É o Sr. Manuel Baleia.

Perguntava ao PSD quem é o líder de bancada? É o Sr. Paulo Cristóvão.

E perguntava ao CHEGA quem é o líder de bancada? É o Sr. Hugo Dias.

Portanto, já foi anotado quem vão ser os líderes de bancada para estes 4 anos. Não havendo mais assuntos a tratar, vamos passar à votação da ata em minuta.

ATA EM MINUTA

Quem vota contra? Quem se abstém?

É aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO

O Sr. Presidente da Assembleia, referiu: Sendo assim, vou dar por encerrados os trabalhos desta assembleia pelas 21h31. Agradeço a presença de todos e desejo ao executivo quatro anos de trabalho e que façam o melhor pela freguesia e se precisarem de ajuda da Mesa da Assembleia, estamos cá.

Quero agradecer também aos deputados a sua presença e também desejar um bom mandato para estes quatro anos e que todos em conjunto, nós todos, consigamos fazer um trabalho que seja de qualidade e de grandeza para a nossa freguesia, é isso que eu desejo.

O Presidente da Assembleia:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário:

A funcionária designada para o efeito que lavrou a presente ata,

